

## SEMENTES CERTIFICADAS DE ARROZ POSSUEM QUALIDADE FISIOLÓGICA SUPERIOR

Emanuele Caregnato<sup>1</sup>; Cileide Maria Medeiros Coelho<sup>2</sup>; Valéria Costa<sup>3</sup>; Cristhyane Garcia Araldi<sup>4</sup>; Daniele Nerling<sup>4</sup>

### A PESQUISA

A utilização de sementes de alta qualidade é essencial para garantir boa produtividade das lavouras de arroz. Nas safras 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019, o Laboratório de Análise de Sementes (LAS) da UDESC (RENASEM SC-0279/2016) analisou a qualidade fisiológica de um total de 81 lotes de arroz produzidos em Santa Catarina (Ascurra, Mirim Doce, Rio do Sul e Turvo), das categorias certificadas (C1 e C2) e de uso próprio (salvas). As sementes certificadas representaram 94% dos lotes avaliados. Foram realizados os testes de germinação e primeira contagem (vigor), das seguintes cultivares: Epagri 108, Epagri 109, PRIMORISO CL, SCS 116 SATORU, SCS 121 CL, SCS 122 MIURA, SCS BRS Tio Taka.

### RESULTADOS DE DESTAQUE

A qualidade fisiológica das sementes está apresentada na Tabela 1. Em média, a germinação e o vigor das sementes certificadas foi superior em relação às de uso próprio. A maior parte dos lotes certificados apresentou germinação acima de 80%. Não foram observados lotes com vigor superior a 80% para as sementes de uso próprio (salva).

Tabela 1. Percentual de lotes em classes de germinação e vigor para sementes de arroz certificadas e de uso próprio, produzidas em Santa Catarina.

Classes	≤ 70 %	71 a 80 %	81 a 90 %	91 a 100 %	Média (%)
Germinação (%)					
<b>Certificadas</b>	1	9	55	35	87
<b>Uso Próprio</b>	31	28	33	8	76
Vigor – Primeira Contagem de Germinação (%)					
<b>Certificadas</b>	0	60	40	0	80
<b>Uso Próprio</b>	60	40	0	0	54

A produção exclusiva de sementes certificadas é acordada entre produtores da Associação Catarinense de Produtores de Sementes de Arroz Irrigado (ACAPSA). Estas sementes possuem pureza física e germinação de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa nº 45 de 2013. Para isso é requerido um rígido controle de qualidade durante a produção, beneficiamento, armazenamento e comercialização. Para promover um desempenho inicial uniforme e adequado da cultura, recomenda-se a utilização de sementes certificadas, as quais apresentam qualidade fisiológica superior.

**Agradecimentos:** À Universidade do Estado de Santa Catarina pela concessão de bolsas de extensão.

<sup>1</sup>Acadêmica de Agronomia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias – UDESC/CAV, Av. Luiz de Camões, 2090, Lages/SC, E-mail: emanuele-caregnato@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente de Agronomia, UDESC/CAV, E-mail: cileide.souza@udesc.br

<sup>3</sup>Acadêmica de Agronomia, UDESC/CAV, E-mail: valeriacst16@gmail.com

<sup>4</sup>Analistas do LAS, UDESC/CAV, E-mail: cristhyane.araldi@udesc.br; daniele.nerling@udesc.br